



ESCOLA ESTADUAL ELOY PEREIRA NA PERPECTIVA DO OLHAR PIBIDIANO E OS SEUS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA

Hellen Cristine Teixeira Silva, Rhaenny Maísa Freitas, Rosilene Cardoso Grizóstimo, Rodrigo Rafael Pinheiro da Fonseca, Maria Regina Antunes Carvalho, Renato Cândido Brandão, FILOMENA LUCIENE CORDEIRO REIS

Introdução

O espaço físico, além de ser concreto e apropriado para determinadas atividades, também é uma construção social, onde se cria uma história daquele lugar. Em 1963, aconteceram as primeiras movimentações em torno da criação da Escola Estadual Eloy Pereira, sendo que esta se deu efetivamente em 1964. No entanto, o espaço físico da Escola na época de sua fundação é bem diferente do atual. Percebemos através da análise da fotografia do primeiro prédio da citada Escola as mudanças ocorridas no tempo com este espaço escolar. Ele era pequeno e simples, mais adequado a uma moradia do que a uma escola propriamente dita. Aos poucos, a Escola foi evoluindo e, em 1972, foi construído o seu prédio próprio. Após essa primeira construção, a edificação foi crescendo e ganhando novos formatos. Sua atual configuração conta com um espaço físico bastante amplo e que propicia as vivências necessárias para a formação dos alunos. Diante do exposto, nossa finalidade nesse estudo foi demonstrar a evolução do espaço físico da Escola Estadual Eloy Pereira, cujas fontes principais consistiu no histórico da Escola e fotografias do primeiro prédio expostas na sala da direção, além de atuais.

Objetivos

O presente estudo, que tem como objeto a Escola Estadual Eloy Pereira localizada no bairro Vila Guilhermina em Montes Claros, Minas Gerais, objetivou analisar através do método comparativo, fotografias e entrevistas, que a apresentam, revelando seu processo histórico de construção e transformação do espaço físico desde a fundação até os dias atuais. Dessa forma, a pesquisa teve o intuito de mostrar, visando preservar a história da comunidade escolar, aos alunos as transformações acontecidas no decorrer do tempo com o prédio da Escola e, também, seu trabalho educacional permeado nesse contexto.

Material e Métodos

O presente estudo se insere no âmbito da história social, priorizando a história local com a finalidade de atingir o objetivo proposto da pesquisa. Nossas fontes constituíram de fotografias, documentos institucionais e entrevistas.

Para tanto, nossa ideia foi comparar as imagens antigas, fotografias, com as atuais, averiguando as mudanças na edificação da Escola. O *corpus* documental foi composto neste sentido basicamente por fotografias, uma vez que, entende-se a iconografia como uma possibilidade efetiva de pesquisa.

Igualmente, o trabalho foi desenvolvido utilizando a metodologia da história oral a partir de entrevistas semi-estruturadas. O critério de seleção dos entrevistados foi conversar com pessoas que já estudaram ou trabalharam ou vivenciaram o cotidiano em diversas épocas na instituição escolar, na tentativa de relacionar o passado e o presente, pensando suas diferenças e continuidades. Foi proposto ao entrevistado dissertar sobre o tema para que, assim, ele acrescente de forma produtiva a discussão sobre as comemorações, que ocorrem na Escola em 2014. Foram omitidos os nomes dos nossos entrevistados para preservar as suas identidades. Buscamos também entrevistar ex-alunos que estudaram na primeira estrutura física da Escola, ex-alunos que retornaram na Escola como professora e uma ex-diretora que, atualmente, trabalha na biblioteca da Escola.

Esses procedimentos foram relevantes para construção da história da Escola Estadual Eloy Pereira pela equipe de trabalho do curso de História da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Resultados/Discussão

O projeto ainda está em execução, portanto, os resultados são parciais. A fase de leituras bibliográficas, reuniões e análises de documentos institucionais para pensar a execução das atividades propostas para o estudo já foram executadas. No momento estamos estudando fotografias e o espaço físico do nosso objeto de estudo, a Escola Estadual Eloy Pereira, localizada no bairro Vila Guilhermina, Montes Claros, que serão fundamentais para o nosso trabalho.

Considerações Finais

Visto que os trabalhos, ainda, estão em andamento, como a análise das fotografias que temos em mãos. Com essas fontes iremos buscar como aconteceu a evolução do espaço físico da Escola, bem como aconteceu sua adaptação no decorrer para atender a demanda de alunos que é superior ao seu início. O intuito de averiguar como esta Escola busca integrar seus alunos a outras instituições e à comunidade em si se mostrará por meio das indagações postas nesta observação. Acreditamos que, com este estudo teremos contribuições teóricas e práticas, apontando os caminhos percorridos pelos gestores da história da Escola Estadual Eloy Pereira ao longo de seus 50 Anos, já que estes documentos nos levam a uma compreensão de como este processo de transformações aconteceu.

Enfim, este relato consiste em apresentar a Escola Estadual Eloy Pereira na perspectiva do olhar Pibidiano e as mudanças, em especial no prédio no transcorrer dos seus 50 Anos de Existência.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Vera. **Paulo Freire para Educadores**. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.

ESCOLA ESTADUAL ELOY PEREIRA PROJETO. **Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Eloy Pereira**. Montes Claros, ano.

FREITAS, Rhaenny Maísa. **Escola Estadual Eloy Pereira: 1964**. Montes Claros, 2014. (Fotografia)

ESCOLA Estadual Eloy Pereira – 2014 (Autoria Desconhecida) (Fotografia)

ANEXOS



Figuras 1 e 2: Escola Estadual Eloy Pereira (1964 e 2014, respectivamente)

Fontes: FREITAS, Rhaenny Maísa. Montes Claros, 2014; e [Autoria Desconhecida], respectivamente.